

Nome: Julio Kenji Ouchi – 15 anos

Série: 1ª série do Ensino Médio

Unidade: Ermelino

Um embrulho misterioso

Andava pelas ruas de São Paulo, quando tropecei em um embrulho, nem grande nem pequeno, do peso e tamanho de um tijolo. Inclinei-me em direção ao embrulho, curioso, querendo enxergá-lo melhor. Já pensava que era um mero tijolo embrulhado. Iria abri-lo, quando vi uma etiqueta escrita para não abrir, e logo abaixo um endereço. Olhei para os lados e me perguntei:

- O que faz um embrulho desses no meio da calçada?

Pensava e pensava. Até que resolvi entregar aquele tijolinho para o endereço escrito. Não deveria ser muito longe.

Passei horas procurando e perguntando aos moradores ali perto sobre o tal endereço. Aquele pequeno pacotinho embrulhado já pesava como uma bigorna.

Encontrei o endereço: era uma casa amarela e simples. Toquei a campainha e esperei com o pesado embrulho na mão. Perdi a paciência e toquei a campainha novamente. Esperei bastante tempo. Estava cansado e já com fome, me perguntando:

- Por que mesmo estou fazendo isso? E se for um bolão de dinheiro que estiver aí dentro?

Resolvi desistir. Estava virando de costas quando uma mulher me atendeu:

- Pois não? Em que posso ajudar?

- Boa tarde! Encontrei na rua este pacote que continha seu endereço.

A mulher devia ter uns 40 anos, deveria ter sido bonita algum dia, mas era elegante e grã-fina. Ela me encarava com um olhar confiante e desconfiado, intimidando-me. Entreguei logo o pacote nas mãos dela. A mulher simplesmente pegou o pacote, me encarou mais uma vez e fechou a porta na minha cara.

Voltei para casa curioso com o que havia dentro do embrulho. Seria dinheiro? Seria mesmo um tijolo? Até hoje ainda não sei. Mas confesso que, depois de tudo isso, torci mesmo para que fosse uma bomba!